

CONIC SEMESP

15º Congresso Nacional de Iniciação Científica

TÍTULO: ANSIEDADE E COMPORTAMENTO ALIMENTAR EM UNIVERSITÁRIOS

CATEGORIA: EM ANDAMENTO

ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS

SUBÁREA: PSICOLOGIA

INSTITUIÇÃO: UNIVERSIDADE SÃO JUDAS TADEU

AUTOR(ES): ANA CAROLINA CATELAN, CAROLINA ALMEIDA QUAGLIA, LETÍCIA APARECIDA DA SILVA, LETÍCIA VICENTE COSTA, RAÍSA XAVIER DE MORAES

ORIENTADOR(ES): ADRIANA MACHADO-LIMA

Realização:



Apoio:



Resumo

No período acadêmico, os jovens constroem novos hábitos, assumem novos compromissos e deveres e isso faz com que o ambiente se torne muitas vezes ansiógeno. Essas mudanças podem refletir no comportamento alimentar dos estudantes de forma que tenham menor tempo para se alimentar prejudicando, assim, de forma agravante a alimentação. A pesquisa consistiu em aplicação de questionários em universitários para verificar os graus de ansiedade e compulsão alimentar, visando levar benefícios aos atuais e futuros estudantes sobre as possíveis alterações relacionadas à ansiedade e sua interferência no comportamento alimentar.

Introdução

Ao ingressar na faculdade, os jovens buscam por sua identidade tanto pessoal quanto profissional, tendo em muitos casos, que conciliar estudo e trabalho. Foi constatado que durante essa fase houve alterações nos hábitos alimentares de estudantes como, por exemplo, ter menor tempo para se alimentar, sentir-se liberto para tomar suas próprias decisões em relação ao que comer, quando, onde e com quem comer (Borges & Lima Filho, 2004).

Outra transformação nos hábitos de vida da população vem ocorrendo a partir das mudanças no âmbito econômico, social e cultural, levando os indivíduos à um nível intenso de ansiedade (Ferreira et al., 2009).

Portanto, considerando que há situações de ansiedade que os jovens podem enfrentar durante os estudos universitários, como a tentativa de inserção em novos grupos, as provas, apresentação de seminários, entre outros, buscaremos entender se há influência desse estado emocional no comportamento alimentar dos mesmos.

Objetivo geral

Verificar o grau de ansiedade e o comportamento alimentar em universitários.

Metodologia

Foram utilizados bancos de dados online e livros, o Questionário de Ansiedade de Beck (1988), usado em 2002 por Maluf. Segundo Godoy e Godoy (2002), o inventário é constituído por uma lista de 21 sintomas da ansiedade. Outro instrumento utilizado será a Escala de Compulsão Alimentar Periódica (1982) usada em 2001 por Freitas. Conforme Petriber et al (2006), a escala é composta por 16 itens e 62 afirmativas.. Após a coleta dos dados, foi realizada a análise e

interpretação dos resultados e a confirmação ou não da hipótese a partir do teste de Correlação, com auxílio da ferramenta GraphPad Prism.

Desenvolvimento

Foram aplicados questionários em 36 universitários da Universidade São Judas Tadeu, na faixa etária de 18 a 25 anos. A amostra foi selecionada entre os cursos de Administração, Publicidade e Educação Física, com estudantes do segundo ao último ano de graduação. Os participantes assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foram excluídos universitários que não são da Universidade São Judas Tadeu e alunos do primeiro ano dos cursos de Administração, Publicidade e Educação Física. O trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade São Judas Tadeu (Parecer nº 44067115.8.0000.0089).

Resultados preliminares

Tabela 1 – Relação entre o grau de ansiedade e o número de universitários.

Grau de ansiedade	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Mínimo	19	52,8
Leve	09	25,0
Moderado	07	19,4
Grave	01	2,8
Total	36	100

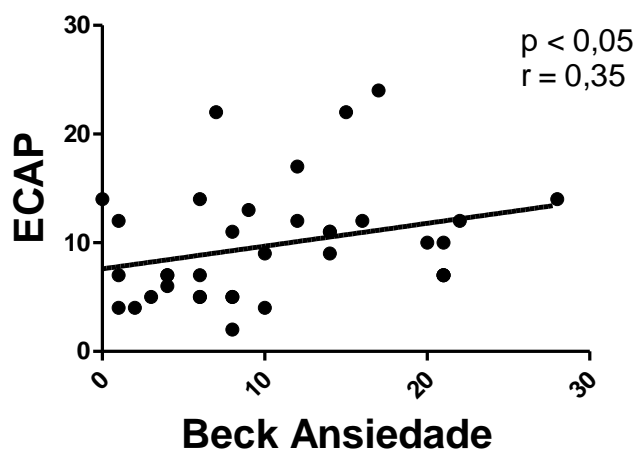
A partir do Questionário Beck de Ansiedade, foi observado que a maioria dos participantes (52,8%) apresentou grau mínimo de ansiedade.

Tabela 2 – Relação entre presença de compulsão alimentar e o número de universitários.

Grau de Compulsão Alimentar	Frequência absoluta	Frequência relativa (%)
Sem Compulsão	33	91,7
Compulsão Moderada	03	8,3
Total	36	100

A partir da Escala de Compulsão Alimentar Periódica, observou-se que apenas 8,3% dos universitários apresentaram grau de compulsão moderado.

Figura 1 - Correlação de Spearman entre grau de ansiedade e compulsão alimentar.



Foi observada uma correlação positiva entre o grau de ansiedade e a compulsão alimentar, evidenciando que os universitários mais ansiosos tendem a apresentar graus mais elevados de compulsão alimentar. Esses dados sugerem que de fato a ansiedade pode influenciar o comportamento alimentar de universitários.

Fontes consultadas

- Borges, C. M., & de Oliveira Lima Filho, D. (2004). Hábitos alimentares dos estudantes universitários: um estudo qualitativo. (Seminário VII SemeAD, FEA-USP, São Paulo). Recuperado de <http://www.ead.fea.usp.br/Semead/7semead/>.
- Ferreira, C., Almondes, K., Braga, L., Mata, À., Lemos, C., Maia, E. (2009). Universidade, contexto ansiogênico? Avaliação de traço e estado de ansiedade em estudantes de ciclo básico. *Ciência e Saúde Coletiva*. 14(3), 973-981.
- Godoy, D., Godoy, R. (2002). Redução nos níveis de ansiedade e depressão de pacientes com doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) participante de um programa de reabilitação pulmonar. *Jornal Pneumol*. 28(3). 120-124.
- Maluf, T. P. G. (2002). Tradução e adaptação para o português da Escala de Compulsão Alimentar Periódica. Universidade Federal de São Paulo, 1-59.
- Petribber, K. Ribeiro, E., Oliveira, F., Braz, C., Gama, M., Araujo, D., Almeida, N., Albuquerque, P., Ferreira, M. (2006). Transtorno de Compulsão Alimentar Periódica em uma População de Obesos Mórbidos Candidatos a Cirurgia Bariátrica do Hospital Universitário Oswaldo Cruz, em Recife-PE. *ArqBras EndocrinolMetab*. 5(50), 901-908.